

MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO AOS USUÁRIOS DE DROGAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Amata Xavier Medeiros; Bárbara Pereira Loures; Wanderson Maurício Duarte Silva, Pedro Henrique Antunes da Costa; Fernando Colugnati e Telmo Mota Ronzani.

Atualmente no Brasil, quando se aborda o cuidado aos usuários de drogas o termo rede rapidamente emerge à tona. Assim, é necessária uma maior compreensão sobre o que seriam as redes de atenção aos usuários de drogas, seus obstáculos e potencialidades, procurando entender os fatores que influenciam a forma como as políticas reverberam na realidade. Dessa forma, o presente estudo objetivou realizar um levantamento e análise da rede de atenção aos usuários de drogas de Juiz de Fora, Minas Gerais, como método a ser utilizado em outros contextos nacionais e internacionais. A metodologia foi desenvolvida através do contato com secretarias gestoras municipais, conselhos locais, coleta de informações em bases de dados ministeriais e amostragem bola de neve. Foram identificados 184 serviços assistenciais aos usuários de drogas. Apesar da heterogeneidade de dispositivos e abordagens, existe uma hegemonia de oferta de serviços não governamentais especializados na assistência aos usuários de drogas. Os seguintes pontos são destacados: necessidade de ampliação da rede de atenção básica; implantação de mais Centros de Atenção Psicossocial para álcool e drogas; expansão da rede de atenção psicossocial; reestruturação da atenção a grupos populacionais, como população em situação de rua, mulheres, crianças e adolescentes; ampliação da rede de urgência e emergência; e maior distribuição/regionalização dos serviços, principalmente os governamentais especializados. São necessários novos estudos para as redes de atenção aos usuários de drogas no país, com pesquisas que também abarquem aspectos relacionais.

Palavras-chave: atenção à saúde; transtornos relacionados ao uso de substâncias; saúde mental; centros de tratamento de abuso de substâncias; políticas públicas.